

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

SETEMBRO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM SETEMBRO/2012, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM SETEMBRO 2012 **32,8%**

EM SETEMBRO 2011 **33,9%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM SETEMBRO 2012 **63,7%**

EM SETEMBRO 2011 **61,5%**

O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM SETEMBRO 2012 **3,5%**

EM SETEMBRO 2011 **4,6%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 32,8% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	SETEMBRO 2012	SETEMBRO 2011
Hotéis e pousadas	52,3%	50,4%
Casas de parentes e/ou amigos	36,7%	34,1%
Outros	11,0%	15,5%

MEIOS DE TRANSPORTE	SETEMBRO 2012	SETEMBRO 2011
Avião	58,6%	61,5%
Automóvel	21,6%	21,4%
Ônibus	9,7%	10,3%
Outros	10,1%	6,8%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 32,8% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM SETEMBRO 2012 **70,2%**

EM SETEMBRO 2011 **73,0%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

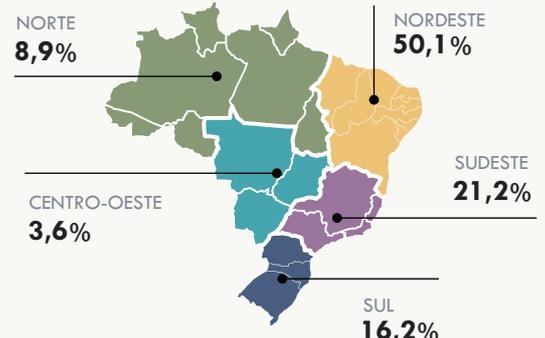
EM SETEMBRO 2012 **21,2%**

EM SETEMBRO 2011 **23,9%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM SETEMBRO 2012 **8,6%**

EM SETEMBRO 2011 **3,1%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de setembro/2012 foi realizada entre os dias 31 de agosto e 19 de setembro.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moyses Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Paulo Roberto André

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen
Vinícius Morais de Medeiros

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pasarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (setembro 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Detectou-se em setembro/2012, comparativamente a igual mês de 2011, aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, nas duas faixas inferiores de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 14,4% para 15,6%) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 27,4% para 28,0%). Por outro lado, nos dois intervalos superiores de renda verificou-se redução: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 38,6% para 36,1%) e acima de R\$ 9.600 (de 53,6% para 50,2%). Em setembro/2012, as indicações positivas, na segmentação mais alta de renda, de disposição de viajar (50,2%) correspondem a mais do que o triplo registrado na faixa mais baixa (15,6%), cabendo ressaltar que, em agosto/2012, representavam mais do que o quádruplo.

Como normalmente acontece, a grande maioria (92,0%) dos respondentes da classe inferior de renda (até R\$ 2.100) declarou (em setembro/2012) que pretende viajar pelo Brasil, sendo que tal percentual vai declinando à medida que a renda se eleva: 77,6% para os entrevistados da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 83,8% no mesmo mês de 2011), 66,2% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 74,2%) e 46,7% na superior a R\$ 9.600 (contra 46,1%).

No confronto entre os extremos dos intervalos de renda, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 15,6% que informaram, em setembro/2012, desejo de viajar, 92% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 62,9% tencionam visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 9,0% do total de entrevistados dessa faixa de renda familiar pretendem viajar para outros estados. Enquanto isto, no intervalo mais elevado (renda superior a R\$ 9.600), das 50,2% de assinalações de preferência de realização de viagens domésticas, 46,7% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 83,6% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 19,6% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados.

A intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes aumentou (de setembro/2011 para o mesmo mês de 2012) para os pesquisados com renda até R\$ 2.100 (de 71,2% para 81,1%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 86,7% para 88,1%) e acima de R\$ 9.600 (de 89,1% para 91,1%), constituindo exceção os da faixa entre R\$ 4.801 e

R\$ 9.600, onde os propósitos declinaram de 87,2% para 86,9%. Em todas as segmentações de renda familiar predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essas duas opções variam de 78,9% a 85,0%.

Apesar de o deslocamento por via aérea continuar sendo a maior opção de meio de transporte, constatou-se diminuição dos percentuais dessa preferência em três das quatro segmentações de renda familiar da sondagem, comparados setembro/2011 e de 2012: até R\$ 2.100 (de 43,5% para 40,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 53,4% para 51,1%) e mais de R\$ 9.600 (de 84,2% para 75,8%). Enquanto isso, computou-se elevação do propósito de uso de automóvel nessas faixas de renda: até R\$ 2.100 (de 24,0%, em set./2011, para 26,0%, em set./2012), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 26,7% para 30,4%) e mais de R\$ 9.600 (de 9,4% para 10,7%). A decisão por viagens de ônibus é mais frequente entre os pesquisados situados no mais baixo intervalo de renda (28,5%, contra 24,8% em set./2011).

No que tange aos meios de hospedagem, a maior escolha recai sobre hotéis e pousadas, observando-se majoração dessa intenção em quase todas as classes de renda: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 46,6%, em set./2011, para 49,0% em idêntico mês de 2012), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 57,7% para 62,4%) e faixa superior a R\$ 9.600 (de 74,2% para 77,9%). Vale destacar que, a cada pesquisa, verifica-se aumento da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, apurando-se, na segmentação até R\$ 2.100, elevação de 62,6% para 69,7%; entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800, de 35,4% para 37,8%; e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, de 25,0% para 28,2% - constitui exceção o intervalo superior de renda (acima de R\$ 9.600), onde o índice declinou de 15,2% para 13,2%.

No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em setembro/2012, de 1,3% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) até 9,6% (de R\$ 2.101 a R\$ 4.800). Por fim, as residências alugadas apresentam opções, de modo geral, menos expressivas, com assinalações variando de 2,2% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 5,1% (de R\$ 4.801 a R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM

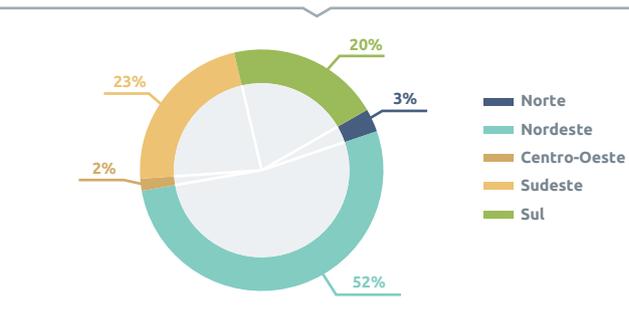
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - SET./11 E SET./12



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
REGIÃO A SER VISITADA

PREFERÊNCIA POR REGIÃO - FAIXA DE RENDA SUPERIOR A R\$ 9.600,00
SET./11 E SET./12



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Enquanto que entre os mais jovens e os mais idosos verificou-se decréscimo das intenções positivas de viagens, de setembro/2011 para igual mês de 2012, nas segmentações intermediárias de idade registrou-se majoração: menos de 35 anos (de 38,8% para 36,1%), de 35 a 44 anos (de 29,5% para 38,2%), de 45 a 60 anos (de 35,3% para 35,8%) e mais de 60 anos (de 34,3% para 32,1%). Quanto ao propósito de não viajar, os percentuais variam, em setembro/2012, de 60,3% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 62,9% (com mais de 60 anos).

A preferência por viagens domésticas, identificada na sondagem de setembro/2012, corresponde ao dobro até mais do que o triplo das intenções de viagem ao exterior: respondentes com menos de 35 anos (75,1% pelo Brasil e 22,3% para fora do país) e pesquisados com mais de 60 anos (60,1% pelo Brasil e 34,1% para o exterior).

O propósito de viajar com acompanhantes aumentou em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (de 89,7%, em set./2011, para 94,0%, em set./2012), de 35 a 44 anos (de 90,6% para 93,8%), de 45 a 60 anos (de 88,3% para 89,4%), e com mais de 60 anos (de 82,2% para 83,6%).

Decresceram, de setembro/2011 para o mesmo mês de 2012, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea em três das quatro segmentações de idade: menores de 35 anos (de 68,2% para 60,4%), de 45 a 60 anos (de 69,6% para 61,7%) e maiores de 60 anos (de 71,2% para 69,7%), tornando-se exceção os pesquisados entre 35 e 44 anos,

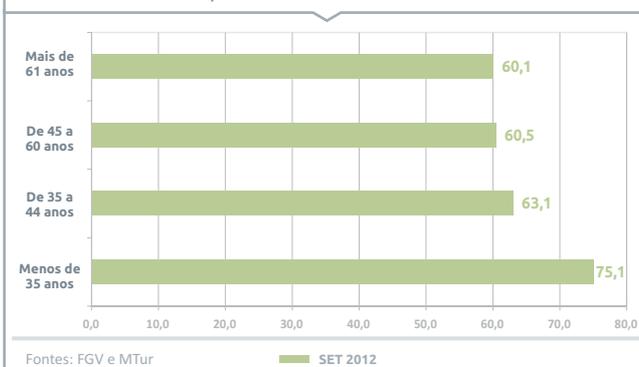
intervalo em que se detectou elevação de 56,8% para 63,9%. A segunda opção de meio de transporte é o automóvel, com as seguintes variações de setembro/2011 para igual mês de 2012: menores de 35 anos (de 23,2% para 27,0%), de 35 a 44 anos (de 30,3% para 17,1%), de 45 a 60 anos (de 16,5% para 19,7%) e com mais de 60 anos (de 15,1% para 17,0%). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem menores, variando de 4,1% (pesquisados entre 35 e 44 anos) a 6,9% (os mais jovens).

No contraste entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis informados nas pesquisas efetuadas nos meses de setembro/2011 e de 2012, constatam-se aumentos percentuais nas seguintes faixas etárias: de 35 a 44 anos (de 49,0% para 62,5%), entre 45 e 60 anos (de 60,9% para 64,2%) e com idade superior a 60 anos (de 61,2% para 63,0%), constituindo exceção os respondentes menores de 35 anos (redução de 59,6% para 59,2%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior opção de estada, com percentuais que correspondem à cerca da metade dos referentes aos hotéis ou pousadas, e que variam, em setembro/2012, entre 24,7% (entrevistados de 45 a 60 anos) e 34,5% (menores de 35 anos). No que concerne às residências próprias, as assinalações variam de 2,8% (respondentes entre 35 e 44 anos) a 5,2% (de 45 a 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,4% (menores de 35 anos) a 4,9% (entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - SET./11 E SET./12



GRÁFICO 04
VIAGEM DENTRO DO PAÍS
VIAGEM DENTRO DO PAÍS - FAIXA ETÁRIA
EXPECTATIVA EM SET./12



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagem nos próximos seis meses, manifestadas em setembro/2011 e de 2012, mostra diminuição em quatro das seis segmentações da pesquisa: sem instrução a primário incompleto (de 19,9% para 6,9%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 21,8% para 20,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 26,8% para 24,3%) e pós-graduação (de 53,7% para 45,9%). Nas demais faixas de escolaridade apurou-se incremento: primário completo a 1º grau incompleto (de 9,8% para 19,7%) e superior completo (de 37,9% para 39,6%).

As decisões dos pesquisados com nível superior completo, de viajarem pelo Brasil, superam amplamente as de ida para o exterior há sete meses consecutivos; no caso dos pós-graduados, tal fato vem ocorrendo há quatro meses sucessivos. As assinalações, em setembro/2012, de escolha de destinos nacionais variam de 51,0% (pós-graduados) a 100,0% (aqueles sem instrução ou com primário incompleto).

Dos 39,6% de respondentes com grau superior completo que informaram, em setembro/2012, propósito de viajar, 58,6% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 17,9% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 18,3% em setembro/2011). Quanto aos entrevistados pós-graduados, dos 45,9% que têm intenção de viajar, 51,0% optam pelo Brasil e, destes, 77,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 18,2% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 22,8% de intenções computadas em setembro/2011).

Na comparação entre setembro/2011 com igual mês de 2012, verificou-se redução da opção por viagens aéreas em cinco dos seis níveis de escolaridade (apesar de ainda se constituir, de modo geral, no principal meio de transporte): sem instrução a primário incompleto (de 15,2% para 0,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 50,2% para

26,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 57,7% para 51,1%), superior completo (de 71,7% para 68,8%) e pós-graduação (de 77,6% para 73,1%) – constituem exceção os pesquisados da faixa primário completo a 1º grau incompleto, onde se observou aumento (de 43,2% para 63,6%).

No que diz respeito à preferência por automóvel, mais elevados índices foram constatados, em setembro/2012, na segmentação de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto (50,0%) e na faixa daqueles com primário completo a 1º grau incompleto (36,4%), enquanto que a escolha por deslocamento por ônibus registrou mais elevados percentuais na faixa de indivíduos sem instrução ou com primário incompleto (50,0%) e dos com 1º grau completo a 2º grau incompleto (38,3%).

A atual pesquisa revela elevados índices de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: pós-graduação (92,2%), primário completo a 1º grau incompleto (90,9%) e 2º grau completo a superior incompleto (89,5%). Os percentuais referentes aos propósitos de viagens com cônjuges e com filhos, nesses três intervalos, totalizam, respectivamente, 83,9%, 90,6% e 84,6%.

No que tange à opção por meio de hospedagem, 74,5% dos respondentes pós-graduados (contra 68,3% em setembro/2011), 68,8% com nível superior completo (contra 65,4%) 47,2% com 2º grau completo ou superior incompleto (contra 44,3%) são os que, em setembro/2012, manifestaram maior pretensão de utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. A intenção de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nos seguintes intervalos: 1º grau completo a 2º grau incompleto (60,3% de assinalações, contra 64,1% em setembro/2011), e com primário completo a 1º grau incompleto (56,8%, contra 69,3% em setembro/2011).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE SET./11 E SET./12



GRÁFICO 06
OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM

PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - PÓS-GRADUAÇÃO EXPECTATIVA EM SET./11 E SET./12



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

O contraste entre as intenções positivas de viagem em setembro/2012 (comparativamente ao mesmo mês de 2011) mostra elevação nas seguintes capitais: Belo Horizonte (de 32,9% para 35,5%), Recife (de 27,5% para 28,0%) e Rio de Janeiro (de 27,9% para 30,4%). Contrariamente, declínio foi detectado em Brasília (de 45,9% para 41,1%), Porto Alegre (de 41,0% para 36,0%), Salvador (de 33,6% para 26,6%) e São Paulo (de 34,0% para 32,3%). Como se pode observar, os mais amplos aumentos, em termos de pontos percentuais, ocorreram em Belo Horizonte (+2,6 p.p.) e no Rio de Janeiro (+2,5 p.p.), enquanto as maiores reduções, em Salvador (-7,0 p.p.) e Porto Alegre (-5,0 p.p.).

Prevalecem, em setembro/2012, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior preferência de deslocamentos interestaduais. Os mais elevados percentuais de respondentes, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 41,1% de assinalações de intenção de viagem, 72,2% são pelo País e, destas, 96,5% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 28,6% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra iguais 28,6% computados em setembro/2011), Belo Horizonte (19,5%, contra 19,6%) e Recife (17,7%, contra 18,9%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Salvador (12,3%, contra 14,0% em setembro/2011) e Porto Alegre (13,0%, contra 20,5%).

No que tange ao desejo de viajar para o exterior, os maiores percentuais de respondentes foram apurados nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 36,0% de assinalações de intenção de viagem, 23,8% referem-se a visitas a outros países, isto é, 8,6% do total de entrevistados dessa cidade, contra 9,1% relativos a setembro/2011), Brasília (8,5%, contra 9,9%) e Belo Horizonte (8,1%, contra 9,6%).

A utilização de avião como principal meio de transporte foi constatada, em setembro/2012, em seis das sete capitais

investigadas, sendo as mais elevadas indicações registradas em Recife (86,0%, contra 76,0% em setembro/2011), Brasília (67,6%, contra 71,8%) e Rio de Janeiro (63,3%, contra 64,3%), enquanto que o mais baixo percentual foi computado em Salvador (35,3%, contra 43,0% em setembro/2011). No que concerne à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destaca-se a cidade de Porto Alegre (46,7%, contra 23,2% em setembro/2011). Quanto ao uso de ônibus, o maior percentual foi detectado em Salvador (36,2%, contra 22,8%).

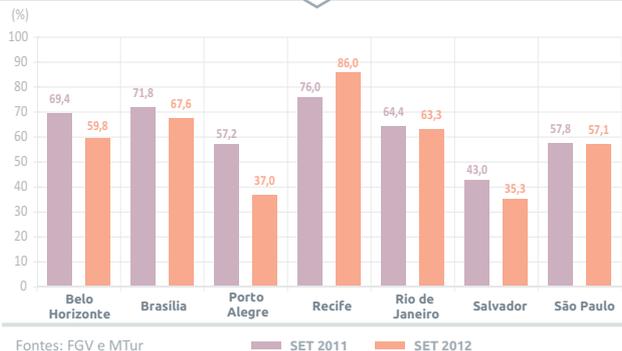
Em todas as sete capitais pesquisadas predominam, em setembro/2012, intenções de viagens com acompanhantes, com destaque para Salvador (97,4% de assinalações), Porto Alegre (90,9%) e Brasília (90,4%), detectando-se menores propósitos em Recife (56,9%) e Belo Horizonte (77,9%, o menor percentual da série histórica referente a essa capital). Os mais elevados percentuais de realização de viagens de cônjuges e com filhos são registrados em Salvador (92,9%), Recife (88,6%) e Belo Horizonte (87,5%), enquanto que os menores são totalizados em Brasília (78,5%) e São Paulo (80,8%).

A sondagem de setembro/2012 identificou, em cinco das sete capitais em pauta, que os meios de hospedagem mais utilizados nas viagens deverão ser os hotéis ou pousadas, principalmente por residentes em Brasília (57,1% de respostas, contra 41,3% em setembro/2011), Rio de Janeiro (55,3%, contra 51,5%), São Paulo (51,4%, contra 52,1%) e Porto Alegre (50,5%, contra 50,8%). A segunda maior opção é a estada na casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais registrados em Salvador (52,9%, contra 23,7% em setembro/2011), Recife (47,0%, contra 48,6%), São Paulo (37,5%, contra 33,2%) e Brasília (37,1%, contra 41,4%). Vale destacar a apuração máxima de hospedagem em residências próprias ou alugadas manifestada, em setembro/2012, por moradores em Porto Alegre (15,3% e 10,1% de assinalações, respectivamente).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 COMPARATIVO ENTRE SETEMBRO/2011 E SETEMBRO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO
 COMPARATIVO ENTRE SETEMBRO/2011 E SETEMBRO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 37,9% dos homens informaram, em setembro/2012, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 37,7% em igual mês de 2011), enquanto que no caso das mulheres este índice foi de 31,3% (contra 30,5% em setembro/2011). No que tange aos 37,9% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 61,5% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 78,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 18,2% do total de entrevistados (contra 20,4% em setembro/2011). Com relação às 31,3% de entrevistadas que manifestaram intenção de viajar, 63,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 14,3% do total de pesquisadas (contra 14,5% em setembro/2011).

Das 37,9% de assinalações de propósito de viajar referentes aos homens, 28,7% deles informaram que desejam ir para o exterior (isto é, 10,9% do total dos respondentes, tanto em setembro/2012 quanto em igual mês de 2011). Com relação aos 31,3% apurados entre as mulheres, 26,7% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,4% do total de entrevistadas, contra 9,7% em setembro/2011).

Observou-se no contraste entre setembro/2011 e o mesmo mês de 2012, diminuição da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto por homens (de 69,5% para 64,2%) quanto por mulheres (de 65,7% para 64,6%). Quanto à opção de locomoção por automóvel, apurou-se decréscimo das assinalações entre os

pesquisados (de 21,3% para 20,2% em setembro/2012) e aumento para as entrevistadas (de 16,9% para 18,2%). Os percentuais de escolha, em setembro/2012, de deslocamento via ônibus são bem menores: 3,8% entre os respondentes do sexo masculino (contra 4,6% em setembro/2011) e 7,0% entre as do feminino (contra 8,9%).

A maior parcela dos pesquisados deverá viajar acompanhada: 91,8% de respostas entre os homens (contra 90,4% em setembro/2011) e 85,4% entre as mulheres (contra 82,7%). No que concerne aos informantes do gênero masculino, 59,0% deverão ir com cônjuges, 29,0% com filhos, 5,7% com outros parentes, 3,6% com amigos, e 2,7% com outros tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas, 44,5% deverão ir com cônjuges, 31,4% com filhos, 12,3% com outros parentes, 10,5% com amigos, e 1,3% com demais tipos de acompanhantes.

Verificou-se, de setembro/2011 para o mesmo mês de 2012, aumento das preferências de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 62,6% para 66,5%), quanto entre as mulheres (de 54,4% para 59,2%). Com relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, observou-se elevação de 24,1% para 24,8% de intenção entre os homens, e declínio de 29,4% para 28,9% entre as mulheres. O propósito de hospedagem em residências próprias, em setembro/2012, é de 3,3% entre os respondentes do sexo masculino, e de 6,2% entre as do feminino, enquanto que em residências alugadas, a opção é de 3,5% e 3,0%, respectivamente.

GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
SETEMBRO DE 2006 A 2012 (%)

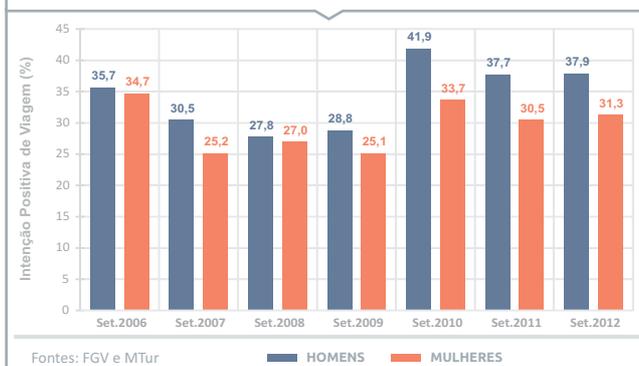
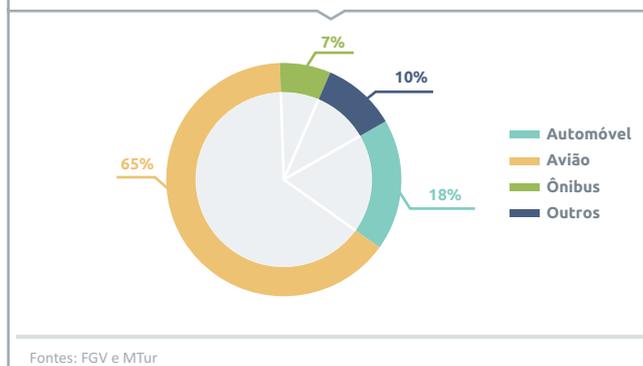


GRÁFICO 10
TIPOS DE TRANSPORTE - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR TIPO DE TRANSPORTE (SETEMBRO/2012)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8			
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5			
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7			
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2			
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2			
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6			
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0			
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0			
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9			
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1			
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6			
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2			
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2			
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6			
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6			
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7			
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1			
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1			
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9			
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5			
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8			
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8			
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9			
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1			
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9			
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3			
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7			
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3			
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7			
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0			

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Setembro/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	15,6	3,4	81,0	92,0	6,1	1,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	28,0	4,1	67,9	77,6	9,7	12,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	36,1	4,0	59,9	66,2	26,5	7,3
acima de R\$ 9.600	50,2	2,4	47,4	46,7	41,2	12,1
Faixa Etária						
menos de 35 anos	36,1	1,4	62,5	75,1	22,3	2,6
35 a 44 anos	38,2	1,5	60,3	63,1	21,6	15,3
45 a 60 anos	35,8	3,6	60,6	60,5	26,8	12,7
mais de 60 anos	32,1	5,0	62,9	60,1	34,1	5,8
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	6,9	5,1	88,0	100,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	19,7	2,3	78,0	94,6	5,4	0,0
1º grau com./2º g. inc.	20,3	2,2	77,5	81,5	10,1	8,4
2º g.comp./super. inc.	24,3	4,3	71,4	78,5	12,8	8,7
Superior Completo	39,6	3,2	57,2	58,6	31,1	10,3
Pós-Graduação	45,9	3,0	51,1	51,0	36,7	12,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	35,5	3,0	61,5	73,1	22,8	4,1
Brasília	41,1	2,1	56,8	72,2	20,6	7,2
Porto Alegre	36,0	4,8	59,2	66,1	23,8	10,1
Recife	28,0	3,8	68,2	72,4	22,7	4,9
Rio de Janeiro	30,4	3,2	66,4	67,1	23,3	9,6
Salvador	26,6	3,7	69,7	88,0	5,1	6,9
São Paulo	32,3	3,9	63,8	69,3	21,4	9,3
Gênero						
Masculino	37,9	2,6	59,5	61,5	28,7	9,8
Feminino	31,3	4,2	64,5	63,3	26,7	10,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Setembro/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	26,0	40,8	28,5	4,7	37,1	62,9
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	30,4	51,1	4,9	13,6	32,7	67,3
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	20,0	65,4	4,4	10,2	22,5	77,5
acima de R\$ 9.600	10,7	75,8	1,9	11,6	16,4	83,6
Faixa Etária						
menos de 35 anos	27,0	60,4	6,9	5,7	27,5	72,5
35 a 44 anos	17,1	63,9	4,1	14,9	11,4	88,6
45 a 60 anos	19,7	61,7	6,0	12,6	28,3	71,7
mais de 60 anos	17,0	69,7	4,8	8,5	25,3	74,7
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	50,0	0,0	50,0	0,0	50,0	50,0
Prim.com./1º grau inc.	36,4	63,6	0,0	0,0	19,3	80,7
1º grau com./2º g. inc.	32,2	26,6	38,3	2,9	41,7	58,3
2º g.comp./super. inc.	24,5	51,1	10,1	14,3	27,0	73,0
Superior Completo	18,3	68,8	2,1	10,8	22,9	77,1
Pós-Graduação	12,1	73,1	2,8	12,0	22,2	77,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	24,3	59,8	11,8	4,1	24,9	75,1
Brasília	12,4	67,6	8,2	11,8	3,5	96,5
Porto Alegre	46,7	37,0	3,6	12,7	45,4	54,6
Recife	3,9	86,0	0,0	10,1	12,6	87,4
Rio de Janeiro	15,0	63,3	9,2	12,5	23,7	76,3
Salvador	24,2	35,3	36,2	4,3	47,3	52,7
São Paulo	25,3	57,1	8,1	9,5	31,5	68,5
Gênero						
Masculino	20,2	64,2	3,8	11,8	21,9	78,1
Feminino	18,2	64,6	7,0	10,2	27,9	72,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Setembro/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	18,9	81,1	17,1	8,4	3,4	69,7	1,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	11,9	88,1	49,0	9,6	2,2	37,8	1,4
R\$4.801 a R\$ 9.600	13,1	86,9	62,4	1,3	5,1	28,2	3,0
acima de R\$ 9.600	8,9	91,1	77,9	3,8	2,8	13,2	2,3
Faixa Etária							
menos de 35 anos	6,0	94,0	59,2	3,8	1,4	34,5	1,1
35 a 44 anos	6,2	93,8	62,5	2,8	4,9	27,9	1,9
45 a 60 anos	10,6	89,4	64,2	5,2	2,5	24,7	3,4
mais de 60 anos	16,4	83,6	63,0	5,1	4,4	26,1	1,4
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	9,1	90,9	19,2	12,0	12,0	56,8	0,0
1º grau com./2º g. inc.	24,8	75,2	32,2	2,0	5,5	60,3	0,0
2º g.comp./super. inc.	10,5	89,5	47,2	5,1	3,3	40,7	3,7
Superior Completo	12,7	87,3	68,8	5,8	2,2	21,4	1,8
Pós-Graduação	7,8	92,2	74,5	2,1	4,2	17,0	2,2
Local de Residência							
Belo Horizonte	22,1	77,9	49,2	11,3	2,5	34,7	2,3
Brasília	9,6	90,4	57,1	3,8	1,0	37,1	1,0
Porto Alegre	9,1	90,9	50,5	15,3	10,1	22,9	1,2
Recife	43,1	56,9	46,9	0,0	0,0	47,0	6,1
Rio de Janeiro	12,0	88,0	55,3	6,9	2,3	34,2	1,3
Salvador	2,6	97,4	40,2	4,3	2,6	52,9	0,0
São Paulo	13,1	86,9	51,4	4,1	4,2	37,5	2,8
Gênero							
Masculino	8,2	91,8	66,5	3,3	3,5	24,8	1,9
Feminino	14,6	85,4	59,2	6,2	3,0	28,9	2,7

Fontes: FGV / MTur